



Proletários de todos os países: UNI-VOS!

# Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## TRIUNFOU A ORIENTAÇÃO DO PARTIDO!

### O Salazarismo Foi Desmascarado e Isolado

## ALARGUEMOS MAIS AINDA A UNIDADE DE TODO O POVO!

O desenrolar dos acontecimentos no "período eleitoral" constituiu uma brilhante comprovação da justa orientação do Partido Comunista Português. A camarilha fascista governante fez esforços desesperados para isolar o Partido das forças democráticas e impedir que estas adeqtassem a nossa orientação. Os seus esforços fracassaram em toda a linha.

A orientação do nosso Partido triunfou e foram os fascistas que ficaram isolados e não nós.

A palavra de ordem de abstenção lançada pelo nosso Partido foi seguida pelas massas populares. O resultado das "eleições" cozinhado pelo governo é, tal como nas "eleições" anteriores, uma falsificação e uma burla. Apenas um exemplo:

Em Aljustrel, onde as massas seguiram a orientação do Partido controlando toda a votação, entraram nas urnas apenas 80 votos. Entretanto os fascistas contaram 880 (!!!).

Por outro lado, no campo das forças democráticas novas perspectivas foram abertas para a luta numa base de Unidade mais larga e mais firme pela Paz, pela Democracia e pela Independência Nacional.

### VITÓRIA DAS FORÇAS DA PAZ E DA DEMOCRACIA

A apresentação da candidatura do Povo e da Paz não foi tarefa fácil. A camarilha salazarista fez tudo para a impedir. O movimento democrático foi suficientemente forte para vencer esta primeira batalha, mas não o foi para impedir a rejeição da candidatura da Paz e da Democracia e errancar pela luta à camarilha salazarista as condições mínimas para que os democratas pudessem ir até à boca das urnas.

Vencendo enormes dificuldades, as forças democráticas dirigidas e orientadas pelo MND, levaram a efeito uma intensa acção de propagação por meio de centenas de milhares de manifestos, tarjetas e cartazes, assim como por meio de inscrições, onde se popularizaram os objectivos da luta pela Paz, a Democracia e a Independência Nacional e se desmascarou perante o nosso Povo e o mundo o carácter fascista do governo salazarista.

## AS ELEIÇÕES NA FRANÇA E NA ITALIA

### Nova derrota do campo imperialista

As celeradas leis eleitorais, fabricadas à última hora pela reacção na França e na Itália e destinadas, segundo as palavras dos seus autores, fclmente reproduzidas na imprensa fascista, a reduzir o número de lugares dos comunistas no Parlamento francês e nos Municípios italianos, demonstram bem o método que as camarilhas governantes francesa e italiana, a sôldo e mando de Washington, têm da expressão livre da vontade do povo.

Porém a despeito de tais leis e das ameaças de toda a espécie, o povo mostrou mais uma vez claramente nas recentes eleições que se realizaram em Junho em ambos os países, que é pela Paz, pela Vida, pela Democracia.

ta e a sua política de guerra e de exploração desenfreada.

As sessões realizadas em várias terras do país, a constituição de centenas de Comissões do MND e de apoio à candidatura de Rui Luiz Gomes, os milhares de assinaturas recolhidas de apoio a Rui Luiz Gomes (só da aldeia de Benavila 950, de Almada 1020, etc), assim como para protestos contra as ilegalidades e arbitrariedades da camarilha governante, etc, foram outras tantas manifestações de luta em que as massas mostraram mais uma vez clareza, o seu ódio sagrado ao fascismo e o seu amor à causa da Paz, da Liberdade, da Democracia e da Independência Nacional.

Tudo isto representou mais uma bela vitória das forças da Paz e da Democracia e mais uma derrota das forças reacçãoárias e da guerra.

O facto de alguns elementos do MND e do nosso próprio Partido terem defendido ideias legalistas e patenteado certo oportunismo, oportunismo que consistia em defender e proporem a candidatura dum homem que de democrata e amigo da Paz tem apenas o nome - Egas Moniz; o facto do MND não ter sabido expurgar a tempo das suas fileiras certos oportunistas que os acontecimentos mais uma vez provaram ser a voz do inimigo nas nossas fileiras e de, pelo contrário, ter mesmo chamado a pos os de direcção outros que já antes se tinham revelado com a mesma face; o facto de alguns elementos do MND e do nosso próprio Partido logo após a decisão arbitrária e ilegal do governo sobre a inelegibilidade do Prof. Rui Luiz Gomes, terem defendido que se deveria votar no fascista, a desidente Almit, Meireles; todos estes factos e ainda o de o MND no seu conjunto nem sempre ter sabido estar com as massas dificultaram a possibilidade de lutas mais amplas pelas condições mínimas e de forçarmos o salazarismo a aceitar o candidato do MND, Prof. Rui Luiz Gomes, candidato da Paz e da Democracia. Mais uma vez se prova como é justa a orientação do Partido Comunista, quando preconiza a intransigência contra o oportunismo e a luta decidida e enérgica das massas contra o salazarismo, inimigo número um do Povo português.

Foi ainda uma eficiência das forças democráticas e do Partido em particular, não terem sabido aliar à luta pela candidatura

## RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

De 20 a 23 de Julho reuniu em HELSINKI O BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ. Foi aprovada unanimemente uma resolução incitando os povos de todo o mundo ao reforçamento da luta pela Paz.

Numa mensagem dirigida a todos os homens e mulheres do mundo inteiro, o BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ exortou à luta pela conclusão dum armistício que ponha fim à agressão à Coreia, pela solução pacífica do problema japonês

e contra a corrida aos armamentos.

O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ exortou todas as instituições e pessoas a darem a sua adesão às medidas já empreendidas a favor das negociações para um pacto de Paz das 5 grandes potências. É preciso constatar que a luta pela candidatura à presidência da República contribuiu para o enfraquecimento na execução das tarefas práticas ligadas directamente à luta pela Paz, em Portugal.

Impõe-se que os partidários da Paz de Portugal intensifiquem a recolha de assinaturas para os Apelos contra as armas atómicas, de apoio à Mensagem para o pacto de Paz entre as 5 grandes potências e também do apoio à resolução do Conselho Mundial da Paz.

A PAZ NÃO SE ESPERA, ELA CONQUISTA-SE!

### A CAMARILHA SALAZARISTA TEM MÊDO DO POVO

Um governo que se vê forçado a recorrer à revisão das suas próprias leis e mesmo assim a não as cumprir, a entrar pelo caminho da ilegalidade, a recorrer às maiores violências e à repressão sangrenta, quando o povo exige o cumprimento daquelas leis, um governo que se apoia unicamente na força das armas e no auxílio externo, querendo com isso mostrar força não faz mais do que revelar fraqueza e o medo que o povo lhe inspira. São exemplos das ilegalidades cometidas pelo governo durante o período eleitoral: violação e falsificação dos cadernos eleitorais, recusa, sob ameaça, a passar certificados de eleitores a milhares de cidadãos democratas, recenseamento ilegal de adeptos da situação, prisão de cidadãos democratas que defendiam e apoiavam a candidatura do povo e da Paz inclusivamente de jovens de 14 anos, provocações e agressões sangrentas aos

(segue na página 2)

## UNIDOS

### Mineiros de S. Pedro da Cova!

Trabalhando em condições deshumanas, sem ventilação, a uma distância de 20 minutos da entrada do ar, os mineiros de S. Pedro da Cova levantaram-se na luta contra tal exploração, acrescida da obrigação de cumprir tarefa marcada ("merces") e ABANDONARAM TODOS O TRABALHO.

Perante isto o encarregado foi obrigado a pedir providências à Direcção da Companhia, que, em resposta, mandou colocar uma ventoinha na galeria.

Da continuação da vossa luta UNIDA E ORGANIZADA, mineiros de S. Pedro da Cova, dependerá a melhoria das vossas condições de VIDA!

ESTA VITÓRIA APONTA-VOS O CAMINHO PARA NOVAS VITÓRIAS!

## 10 ANOS

### De Publicação Regular do "Avante!"

Neste momento histórico que a Humanidade atravessa, em que as forças poderosas e sempre crescentes do campo da Paz encabeçadas pela União Soviética lutam decidida e vitoriosamente contra os criminosos e sinistros desígnios dos imperialistas de desencadeamento duma nova guerra.

Toma um significado especial o cumprimento do 10º aniversário de publicação regular da VIª série do "Avante!" com a saída do nº 160, número. (Agosto de 1941-Agosto de 51).

Neste momento, nós queremos prestar uma simples mas calorosa homenagem a todos aqueles que directamente têm contribuído com

o seu esforço e dedicação para a sua publicação e distribuição.

Em primeiro lugar, a nossa homenagem vai para o nosso querido e sardoso secretário-geral BENTO GONÇALVES, que com a sua justa visão orientou, do Tarrafal, onde se encontrava preso e onde viria a ser assassinado, a reorganização do Partido o que tornou possível o reaparecimento do "Avante!" que os provocadores e agentes policiais, então na direcção do Partido, tinham feito calar.

Em segundo lugar a nossa homenagem vai para os nossos queridos dirigentes ALVARO CUNHAL, preso na Penitenciária de Lisboa, e MILITÃO RIBEIRO, assassinado nessa mesma Penitenciária, pela dedicação e esforço que deram, quando em liberdade, para a sua redacção.

Em terceiro lugar, a nossa homenagem vai para os camaradas JOSÉ MOREIRA, que foi assassinado por se negar a denunciar a sua tipografia, ANTONIO LOPES, MARIA MACHADO, MERCEDES FERREIRA que, cumprindo a tarefa da sua composição, caíram com honra nas mãos da policia.

Tanto quanto o "Avante!" é respeitado e amado pelo nosso Povo, é odiado e temido pela camarilha fascista de Salazar, que não poupa esforços nem meios de toda a espécie, desde a calúnia à repressão, indo até ao assassinato, para fazer calar a voz do "Avante!". Mas a despeito da repressão brutal, dos assassinatos dos melhores militantes do Partido, como Militão, Alex, J. Moreira, Vidigal, Marquês, F. Soares e tantos outros, do gesto de centenas de milhar de contos roubados ao povo para as forças repressivas, especialmente para a PIDE, os esforços do fascismo para fazer calar a voz do Partido, o "Avante!", não têm surtido efeito nem purtirão porque o Partido e o "Avante!" são invencíveis como invencíveis são as massas em que eles se apoiam e cujos interesses defendem.

E porque a vida do "Avante!" está intimamente ligada à vida e luta do nosso Povo e porque ele tem sido e será o melhor mobi-

(segue na página 2)

